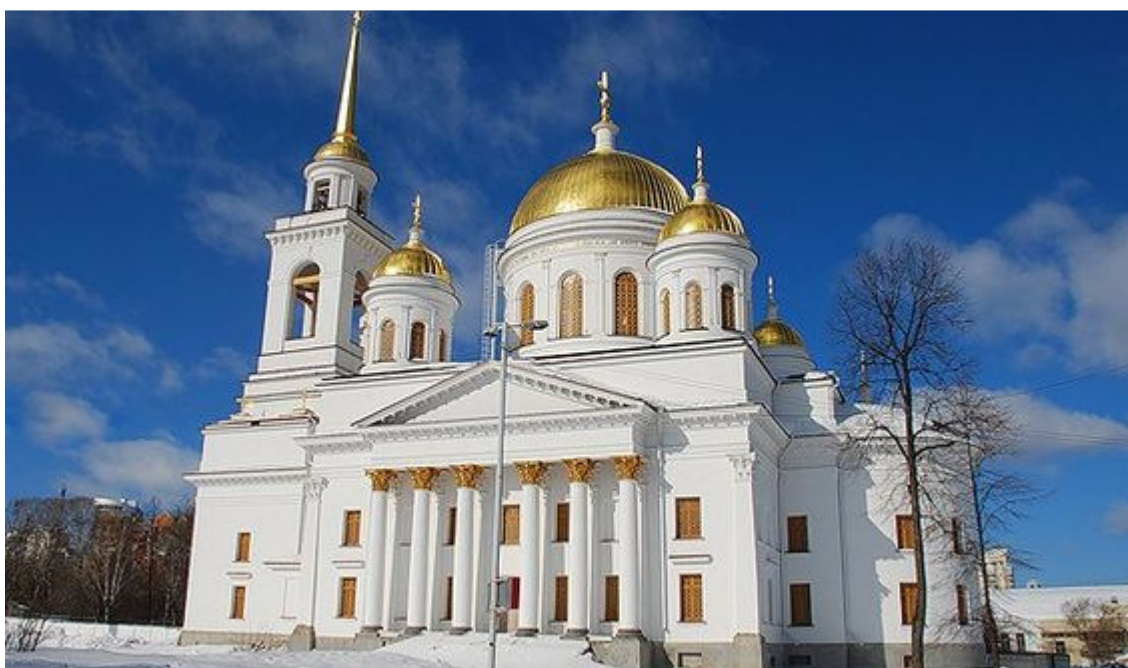


EKATERINBURG A DOIS PASSOS



WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE

Foto da capa: Catedral Alexander Nevsky, localizada na Ulitsa Zelenaya Roshcha, 1, nos fundos ao Hotel Green Park, onde ficamos hospedados.

NOSSO ROTEIRO

Abaixo o roteiro de nossa viagem realizada entre os dias 26 de Setembro a 11 de Outubro de 2017, viagem esta que fizemos para acompanharmos nosso filho Igor em sua entrada à Universidade Urfu (Universidade Federal dos Urais) localizada em Ekaterinburg no Oblast de Sverdlovsk – Rússia.

Desde que saímos de Dourados, nosso lar, passamos pelas cidades enumeradas abaixo e as quais estarão mais detalhadamente informadas no texto do presente livro. Entretanto algumas cidades como Campo Grande e mesmo Izhevsky e ainda Moscou (a grande capital russa), além de São Paulo serão mencionadas rapidamente, pois foram apenas cidades de conexões para as outras e onde realmente passamos horas e ou mesmo dias muito agradáveis.

DOURADOS

CAMPO GRANDE

BRASILIA

LISBOA

MOSCOU

IZHEVSKY

MOZHGA

EKATERINBURG

MOSCOU

DUBAI

SÃO PAULO

CAMPO GRANDE

DOURADOS

A cidade histórica de Ekaterinburg marca o ponto entre a viagem de ida e a de retorno, por suas ruas e calçadas fomos e retornamos de um sonho.

Amanheceu

Os raios do Sol, quente como sempre, traziam um novo dia

Um dia especial em nossas vidas

Um dia que partiríamos rumo à grande Rússia.



Ekaterinburg vista geral e o Rio Isset ao centro

Vamos, os carros estão preparados, nossa capital nos espera

Por lá vamos dormir

Descansar antes de voarmos para longe

De cruzar o grande oceano e ver novas terras.

CAMPO GRANDE

Fundação: 21-06-1872

Emancipação: 26-08-1899

Região: Centro-Oeste

País: Brasil

Continente: América

Área: 8.096.051 km²

População: 863.982 hab.

Densidade: 106,72 hab/km²

Altitude: 592 m.

Bandeira



Brasão



Campo Grande a capital de nosso estado desde que o mesmo foi separado do antigo Mato Grosso em 1977.

Chegamos a Campo Grande no final do dia 26 de setembro, já praticamente no horário da janta e assim após o check-in no Hotel Indaiá vamos fazer uma refeição, pois no dia seguinte pegaremos um voo para Brasília, escala de nossa viagem antes de partirmos para o continente europeu.

Depois de uma excelente noite de sono, aquele hotel ali na Avenida Afonso Pena e preferido de todos nós quando temos que dormir em Campo Grande, partimos ao aeroporto logo de manhã, antes mesmo de sair o café, afinal o nosso vôo era as 06:02 horas pela Gol. Nossos carros ficaram no hotel (bem guardados) e dois taxis nos conduziram ao aeroporto internacional de Campo Grande.



Família embarcando para Brasília – vôo 1771

Então conforme esta foto a família toda embarcando em Campo Grande num vôo da Gol com destino à Brasília. E claro, em se falando de Brasília, estava neste vôo também o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja junto com uma corja que provavelmente estavam indo pedir alguma verba para (não sei o que!!!), mas ainda bem que este povo ficou lá na “primeira classe” e não incomodou os demais viajantes.

Mas agora, antes do oceano,
Antes de novas terras
Paramos pela capital federal
Ver o trabalho dos homens do povo
O espelho da sociedade brasileira.

BRASÍLIA

Fundação: 21-04-1960

Região: Centro-Oeste

País: Brasil

Continente: América

Área: 5.802 km²

População: 2.977.216 hab.

Densidade: 513,14 hab/km²

Altitude: 1.171 m.

Bandeira



Brasão



Via telefone na noite anterior do Hotel Indaiá contratei o nosso guia em Brasília. Ele e mais um amigo nos levaram o dia todo por um tour pela cidade sede do poder político brasileiro. Minha família que ainda não conhecia esta capital teve a oportunidade de conhecer prédios famosos de nossa história, manchada pela impunidade, corrupção, legado de leis inúteis e um carrossel de políticos que “trabalham” para o próprio bolso. Brasília é o centro da impunidade e exemplos que não desejamos para nossas famílias

de bem e onde se concentram todos os grandes bandidos desta pátria que nunca soube na verdade o que é decência.

Mas deixemos isto de lado e vamos comentar sobre este dia, que também começou cedo com os guias nos buscando no aeroporto. Vale lembrar que logo que desembarcamos aquela corja toda de políticos de Mato Grosso do Sul que estavam no vôo desapareceram, provavelmente estavam com muita pressa em pegar as malas e retornarem à cidade de origem. Mas essa gente também não é importante e não nos trazem nada de saudável, os deixemos de lado, pois nossa história é muito mais importante e interessante.

O Robson, que também é professor de Jiu Jitsu e comercializa também tilápia e frango caipira nos levou, primeiramente ao Templo da Boa Vontade (Legião da Boa Vontade), onde contemplamos várias obras de arte e também o salão para meditação inspirado no antigo Egito.

Depois fomos para o mercadão, ou como chamam de mercado de importados, ou seja um grande camelô em plena Brasília, onde o povo que trabalha pode comprar produtos longe das grandes lojas onde os políticos frequentam.

Também visitamos a Embaixada da Rússia e aproveitamos para tirar fotos em sua entrada, passamos pelo Memorial JK, Museu da Cidade de Brasília, Palácio do Buriti, Palácio do Planalto, Esplanada dos Ministérios, Palácio da Alvorada, Palácio do Itamaraty, Palácio da Justiça de Brasília, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal, Praça dos Três Poderes, Ponte JK de Brasília, Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, Mastro e Pavilhão Nacional, Torre de TV, Estádio de Futebol e o Palácio do Jaburu.

Claro que a grande maioria apenas passamos para tirar fotos, afinal (Deus nos livre) de nos misturarmos àquela gente que por lá trabalham.

Quando descemos da Torre de TV – de onde pudemos ter uma panorâmica de toda a cidade – compramos alguns souvenirs, inclusive a Celma se lembrou da Olga, mãe da Ksenia, por onde passaríamos e disse “vamos levar isto aqui para ela, vai ficar contente”. Então compramos e embalamos e colocamos com cuidado na mochila, mas a caneca com a bandeira brasileira retornou conosco para Dourados. Esquecemos de entregar.

Depois de um excelente almoço, eles nos deixaram no aeroporto para aguardarmos nosso vôo para Lisboa que seria as 16:55 horas pela TAP Portugal e enquanto lá estávamos veio a mensagem da islandesa Heidrun que havia postado um vídeo comemorativo de quando estava no Brasil, claro ela tinha colocado todos nós no vídeo.

Então, espera... espera... espera...

Chegou à hora de embarcamos para Lisboa. E assim Igor dá a notícia para os demais membros da família que vamos passar o dia seguinte em Lisboa, conhecendo a cidade também.



Em frente à Embaixada da Rússia



Família no Templo Boa Vontade



Família no Monumento JK



Avós no Monumento JK



Igor num restaurante no Lago Paranoá



Celma e Igor na Ponte JK



Família no Congresso Nacional

Mas antes vamos falar que o Igor se deu bem, encontrou a Paolla Oliveira, aquela beleza da TV e lhe tascou um beijo (mesmo que seja no cartaz).



Se deu bem, hein Igor!!!

Lisboa, e quantas luzes vão surgindo
Como pequenos pontos no horizonte
Sua gente amistosa e irmãos de sangue
Irmãos de terras e aventuras
Sorrisos e abraços por onde paramos
Lisboa... Lisboa.. Lis.

LISBOA

Fundação: Século XII a.C.

País: Portugal

Continente: Europa

Área: 100,05 km²

População: 506.892 hab.

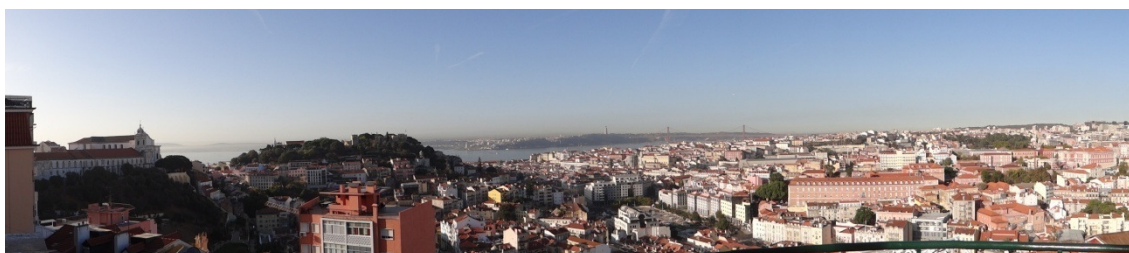
Densidade: 5.066,4 hab/km²

Altitude: 2 m

Bandeira



Brasão



Lisboa uma grande cidade como as principais da Europa e muito cativante, de repente pela neutralidade com que aparece no mundo político internacional. Preocupada com os problemas internos tenta fazer o dever de casa.

O Sr. Raul, nosso guia daquele dia estava no aeroporto e desde o primeiro momento se mostrou ser uma pessoa simpática e preocupada com nosso bem estar na cidade. A primeira parada num café para comermos algo e de fato acordar, depois de 10 horas de vôo desde Brasília, mais o dia todo num tour pela cidade e o vôo de 1:33 hora de Campo Grande para Brasília. Mas antes disso, dentro do aeroporto ainda, tivemos que trocar um pouco de dinheiro e o atendimento do rapaz foi muito bom, afinal conhecia a Rússia, pois lá já havia estado mas detestava o frio que por lá fazia. Conversou bastante sobre o Brasil conosco também.

Começamos a nossa visita por Lisboa pelo Parque das Nações e fomos para o Miradouro São Pedro Alcântara.



Vista de Lisboa de colina

O impressionante é que em diversos muros da cidade de Lisboa encontramos pichado “Fora Temer”, quer seja em muros isolados ou mesmo às portas de igrejas milenares, em referencia a nossa política suja. Por ali mesmo, no Centro Histórico da capital lusa, no Centro Alto e Alfama.

Passamos por algumas catedrais muito bonitas como a Sé de Lisboa, pelos dois estádios, o do Benfica e o do Sporting (o vermelho e o verde). Também conhecemos os bairros antigos, onde as ruas são espremidas pelas casas que praticamente aprisionam os carros e pedestres, conhecemos o

A livraria mais antiga do mundo que é a Livraria Bertrand do Chiado que desde sua fundação em 1732 nunca deixou de funcionar e consta no livro Guinness Book e lá entramos para conhecer e comprar alguns livros.

Por ali também tiramos foto junto a estátua de Fernando Pessoa, que foi poeta, filósofo, dramaturgo, ensaísta, tradutor, publicitário, astrólogo, inventor, empresário, correspondente comercial, crítico literário e comentarista político português que sempre

confundimos como brasileiro, afinal suas obras são amplamente conhecidas em todo o território brasileiro, e também aproveitamos esta parada para aguardar chegar o livro que eu havia comprado via internet “Para Poder Voltar – Diário Transiberiano” de Mateus Brandão e que não podia ser entregue fora de Portugal. Então após adquirir via internet o Sr. Hugo da empresa “Walkborder Tours Portugal” recebeu o livro em seu trabalho e enviou para nós durante nosso tour por Lisboa.

Importante ressaltar aqui que pela internet algum tempo antes de nossa viagem, encontrei o site <https://tours.com.pt/> e em negociação fechamos um ótimo tour com eles. Nos deram um dia muito tranquilo e atencioso, tanto que quando retornamos para casa, fomos em seu site e deixamos nossa contribuição em respeito aos seus trabalhos.

Conhecemos o tão falado “Tuk-Tuk”, uma espécie de triciclo, motorizado e coberto que serve para o transporte de pessoas e mercadorias. Amplamente utilizado para o transporte de turistas em várias localidades pelo mundo.



Bonde em Lisboa



Famosos “Tuk-Tuk”

Fizemos o trajeto no rio Tejo com o grande barco para atravessar a cidade de Lisboa e conhecer a Torre de Belém,



Eu na Livraria Bertrand do Chiado

Depois, mais na parte da tarde fomos para o Santuário Cristo Rei de Almada para termos uma vista panorâmica da cidade e também um lugar muito movimentado e ficarmos bem pertinho dos aviões que por ali chegam e partem de Lisboa. Lá, enquanto

comprávamos algumas lembranças, encontramos a freira Valdete que nasceu no sul do Brasil e trabalhou na Igreja São João Batista (nossa comunidade aqui em Dourados) e conhece o atual padre de nossa igreja, o Sr. Fernando. Então tiramos fotos com ela para mostrar para o padre.

Olha só como esse mundo é pequeno. Ela ficou muito emocionada quando descobriu que éramos de Dourados.



Celma e uma das inúmeras oliveiras



Nós com a irmã Claudete, no Santuário Cristo Rei de Almada



Em Lisboa logo pela manhã



Num café após sairmos do aeroporto



Nós com o nosso (agora) amigo Raul, guia em Lisboa



Ao lado da Livraria Bertrand do Chiado



Raissa e Igor unidos como sempre



Igor querendo falar com Fernando Pessoa



Igor e Raissa no litoral



Celma tomando um solzinho



No Monumento aos Descobrimentos



Mosteiro dos Jerónimos

Parada para o almoço, num amigo do nosso guia e muita comida veio para nós, tanta que um prato completo ficou sem ser tocado, mas “miséria pouca é besteira”.

Depois de tantos quilômetros rodados, tantos monumentos encantadores, tantas ruas espremidas nos morros e tantos... portugueses, vamos deixar Lisboa e partir para mais longe. Para a linda e gélida Moscou.

 TAPPORTUGAL	123 2	28/Sep p 23:00	29/Sep 06:20	HK	A	LIS - Lisboa Lisbon Portela	DME - Mosco u Domodedovo	320	05:20	ABRBSIO E	Ver regra	0
---	----------	----------------------	-----------------	----	---	-----------------------------------	--------------------------------	-----	-------	--------------	--------------	---

Moscou dispensa comentários
Cidade do “grande”, dos czares
De sua grandeza de gigantescas vitórias
De um povo que jamais caiu.

MOSCOU



Chegando a Moscou

Uma passagem rápida pela grande capital da Rússia. Na verdade chegamos ao aeroporto de Domodedovo as 06:20 horas da manhã e nem saímos para a cidade, pois todos nós já estivemos na cidade em outra ocasião, assim ficamos no aeroporto até as 15:05 horas quando nosso voo na companhia Izhavia sairia para Izhevsky.

В Т.Ч. НДС: А/К522.73РУБ
РЕЙС: ИЖ 306 ДАТА РЕЙСА: 29СЕН17
МАРШРУТ:МОСКВА (DME-15ЧАС 05МИН) -ИЖЕВСК (ИЖВ-17ЧАС 45МИН)



Vista do Rio Moscou e seus arranha-céus ao fundo

Essa era a segunda vez em dois anos seguidos que contratamos os serviços desta excelente companhia aérea, uma companhia regional e infinitamente melhor que a internacional United Airlines (dentro do The World's Top 100 Airlines – 2017, a Aeroflot a maior companhia aérea russa está em 30 lugar enquanto que a United em 78 – também pudera). E ainda lembrando do que ouvimos antes da primeira vez que viemos para cá em 2016 *“uma companhia interna russa não deve ser coisa boa, não vai ter nada para comer, vai estar cheio de russos brutos”*, ela novamente nos

surprenderam com o atendimento e com a qualidade do alimento a bordo. Parabéns para esta companhia novamente.



Visão do pátio do aeroporto Domodedovo em Moscou

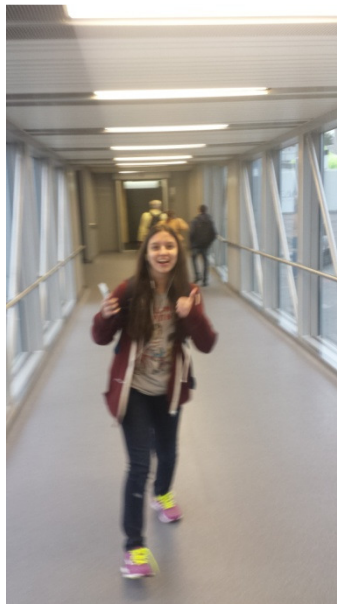


Visão interna parcial do aeroporto Domodedovo em Moscou

Quando a fome apertou fomos comer no My My, que possui excelentes pratos, pois em 2016 quando estivemos em Moscou também saboreamos sua comida.



Raissa com a mascote do Kafé My-My



Embarcando para Izhevsky

Terra de povos dos cabelos vermelhos
Guerreiros de tempos antigos
Lutadores contra a bravura do inverno
Izhevsky vai ficando para trás
Na gelada chuva
Embaçando nossa visão em vidros molhados

IZHEVSKY

Nossa parada em Izhevsky seria breve, muito breve mesmo, chegamos as 17:45 horas numa tarde fria e chuvosa, ao descermos do avião um ônibus nos esperava. Não conseguimos nem mesmo tirar fotos dali por duas questões; frio e chuvoso e uma inconveniência em meu estômago que fazia pensar somente em que o ônibus chegaria o mais rápido possível ao terminal de desembarque... Ufa!!! Que alívio.

Quando estávamos ali, rapidamente o Sr. Oleg nos encontrou e veio até mim cumprimentar. Igor foi sua atenção inicial, afinal ele o conhecia do ano anterior quando estiveram juntos por ocasião de uma orientação do AFS.

Desembarque das malas e todos prontos fomos colocando na van que estava ali para nos conduzir na noite já escura para Mozhga, distante cerca de 90 (noventa) quilômetros dali.

E esta foi toda nossa estadia em Izhevsky. Nossa segunda passagem pela capital da Udmurtia em dois anos seguidos também. Na primeira, em 2016 passamos um dia todo por lá e visitamos o zoológico, o Museu Kalashnikov, a Catedral Svyato Mihailovsky, além de um belo tour pela capital da Udmurtia.

“Não adianta imaginar que a mídia fala a verdade, afinal só há interesses em vossa voz. Para compreendê-los tem que viver com eles, pertencer de fato àquela civilização, só assim vai entender o amor e amizade que emana dos corações russos”.

Mozhga agora apareceu tímida na curva da estrada

Mozhga que queríamos tanto conhecer

Mozhga de Ksenia

Mozhga de Oleg e Olga

Nossa Mozhga agora

Depois de nosso tempo lá

Um pedaço de nossos corações

Nessa terra também ficou.

MOZHGA

Fundação: 1835

Região: República da Udmúrtia

País: Rússia

Continente: Europa

Área: 100,05 km²

População: 47.961 hab.

Altitude: 139 m

Brasão



Aqui começa de verdade nosso relato pelas terras russas, nossa trajetória em mais uma parte desta imensa nação que compreende dois continentes e se estende por planícies, montanhas, lagos, desertos de areia e desertos inacreditavelmente gélidos. Aqui pisamos em terras russas de verdade, sentimos a terra sob nossos pés, a neve cair sobre nossas cabeças e o calor humano desse povo tão sofrido por inúmeras guerras durante sua história.

29 de Setembro 2017

Chegamos ao aeroporto de Izhevsky por volta das 17:45 da tarde, já estava escurecendo e com uma chuva gelada. Já estava nos aguardando o Sr. Oleg (pai da Ksenia, a intercambista russa que está conosco neste ciclo e que por regras do AFS não pode viajar conosco).

Após sairmos do avião e embarcamos no ônibus que fez o trajeto avião-saguão, encontramos nosso anfitrião com uma van já pronta para nos levar à sua casa na pequena e próxima cidade de Mozhga. Desta forma após cumprimentos e fotos, embarcamos na van e enquanto o sono não nos pegava (pois tínhamos ficado praticamente três dias sem dormir adequadamente) fomos conversando, mas logo ele nos abateu e também pudera afinal o cansaço, o frio e a noite escura e chuvosa contribuíram para isso.



Nós com o Sr. Oleg Nikolskij, pai de Ksenia

Só o fato de vocês terem aberto vossa casa para receber nossa filha já é muita coisa para nós. (Oleg Nikolskij, dita para nós quando o estávamos agradecemos pela hospitalidade).



Casa dos Nikolskij em Mozhga

Estávamos loucos para chegarmos, pois tínhamos passado por Brasília e Lisboa e não tínhamos tomado banho ainda.

- Pena que a Ksenia não veio conosco. – Diz a Celma para Oleg.

- Ela quis ir para o Brasil então tem que ficar até o fim. – Responde seu pai.

Rapidamente um banho então, e a mesa já farta nos esperava, com borsche e pelmeni e outras delícias da cozinha russa.

Mas antes disso, quando descemos da van na garagem da família Nikolskij fomos recebemos pela Sra. Olga com abraços e sorrisos.

Mas vamos voltar para o momento. Com toda aquela comida começamos a tomar vodca também, uma garrafa da vodca Kalashnikov, muito boa por sinal e ficamos comendo, bebendo e conversando (claro toda a conversa com a ajuda do Igor) até tarde da noite. Nem sei que horas eram quando fomos dormir.

Quando subimos as escadas que nos levaria ao quarto que haviam separado para nós e abrimos a porta, a cama parecia nos puxar com os dois braços e implorando para correremos para debaixo de seus lençóis.



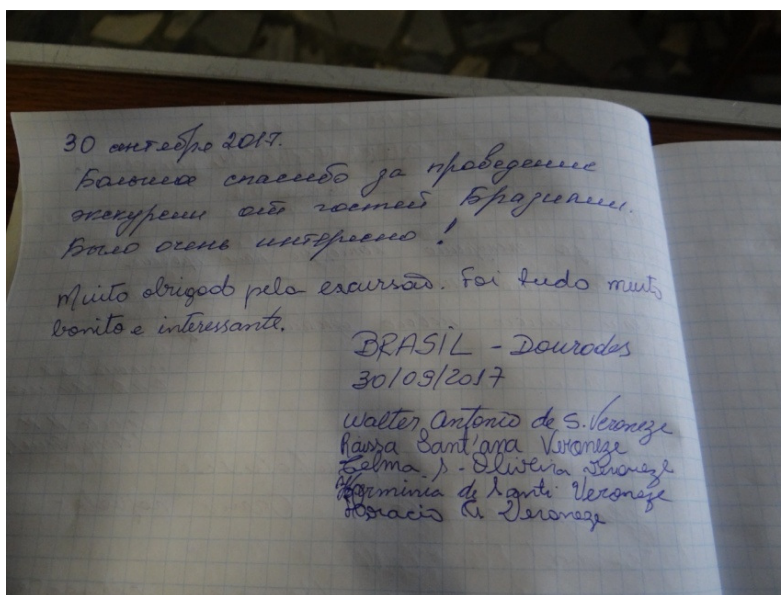
Na foto ao lado, a Sra. Nikolskaia e Raissa e parece que combinaram de usar as mesmas roupas.

Os primeiros raios de sol batiam na janela, mas deixem eles lá fora mesmo, o sono estava muito bom e o último dia de setembro começou com muita preguiça e ainda por cima era sábado.

Quando acordamos e o povo da casa já estava acordado e já com um carneiro que o Sr. Oleg havia comprado na cidade. Ele já estava na cozinha juntamente com sua esposa – Olga – nos aguardando. Então quando desci as escadas que davam acesso ao quarto onde ele me colocou e a Celma para dormirmos ele fez questão em mostrar o que haveria para o almoço.

Tomamos um rápido café e esperamos os demais membros da nossa comitiva de viagem acordarem, Hermínia, Horácio e Raissa e também a Celma que veio logo em seguida.

Daí deixado o carneiro de lado eles nos levaram para uma visita ao museu da cidade e por sinal, foi uma visita muito interessante e proveitosa.



Nosso registro no livro do Museu “Muito Obrigado pela excursão. Foi tudo muito bonito e interessante”.

Enquanto a mulher contava toda a história da formação da região da Udmurtia e nos mostrava em evidências como o povo daquela época vivia o Igor traduzia toda a conversa para nós.

Muitas fotos foram tiradas e assinamos o livro de presença do museu, como sendo os primeiros brasileiros a visitá-los, depois ganhamos umas bonequinhas que elas mesmo fazem no museu e também um conjunto de colheres feitas de madeira por elas também.



O registro das famílias Veroneze e Nikolskij

Quando falamos para a Ksenia que fomos visitar o museu e que éramos os primeiros brasileiros a ir lá ela disse “claro, ninguém vai para lá, ainda mais brasileiros” e nem mesmo pra nossa cidade, fora o Igor vocês são os únicos brasileiros que pisaram por aqui.



Museu de Mozhga



Quanta gente – no final da excursão pelo museu de Mozhga



Encontramos Ksenia tocando no museu



Fachada da escola onde Ksenia estuda em Mozhga

Quando saímos dali fomos conhecer a escola onde a Ksenia estudava antes de vir ao Brasil, e lá já depois do horário do almoço no sábado, diversas meninas ainda em aula de ginástica.



Sala 303 – Sala de aula da Ksenia

Passamos por outras ruas da cidade para termos uma idéia de como era Mozhga e daí fomos para casa, lá um banquete estava sendo preparado e a Sra. Olga não quis ajuda para terminar.

Para iniciarmos o almoço aguardávamos os pais do Sr. Oleg, companhia esta muito agradável, ela Valentina Nikolskaia e ele Boris Klukin. A dona Valentina disse que

gosta muito do lugar onde mora e não quer sair da cidade não, ali é o lugar dela e está muito feliz onde está.



Raissa surpreendeu a todos quando foi lavar louças.

Então não restava outra coisa senão começar a devorar aquele banquete. Quando achamos que tínhamos realizado esta árdua tarefa, chegam também a irmã da senhora Olga, Raissa e seu esposo Ivan, além de sua filha e genro e também os dois netos (Maria e Andrei). Mais conversa e mais comida. Trouxeram bolo também. Então vamos conversar novamente e comer novamente. E a Celma e minha mãe fizeram também mandioca frita e cozida, pois tínhamos levado algumas raízes para eles experimentarem. Acompanhada da carne de porco estava muito boa.

A avó, dona Valentina, comeu muita mandioca, disse “adorei isso, manda raiz pra mim plantar aqui”.



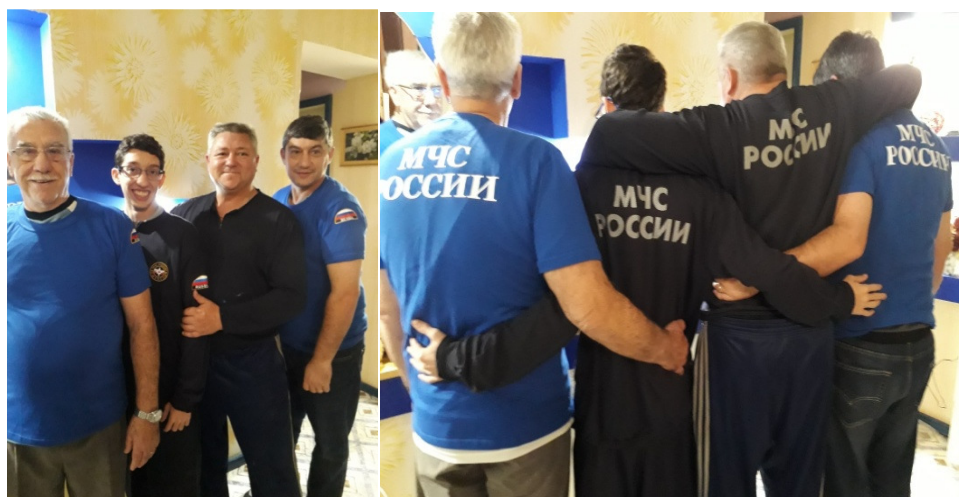


Várias fotos do jardim e da horta da família Nikolskij

Fiz um tererê para eles experimentarem mas pelas caras não gostaram muito não. A filha da Raissa, Anastácia tomou vários copos mas pela expressão não a satisfez. Seu esposa, Mikhail (também chamado de Misha) saiu com o Sr. Oleg e quando retornaram trouxeram para o Igor, eu e meu pai, camisas do Corpo de Bombeiros, lugar onde trabalha. Então tivemos que vestir e tirar fotos.



Jardim do Sr.Nikolskij durante o verão e agora durante o inverno



Todos nós com a camiseta dos bombeiros de Mozhga

Ganhei novamente outro livro da cidade de Mozhga, igual ao que eu já tinha ganhado do Sr. Oleg e da Sra. Olga, agora pelas mãos de Mikhail e Anastácia e também autografados.



Folga merecida – num frio danado



Anastacia experimentando tererê



Um harém

Também nos contaram que a mãe da Sra. Olga, Dona Roza Kuzmina havia escrito um livro na língua udmurtia sobre os sofrimentos da guerra e a trajetória de sua família e fiquei muito interessado em adquirir este livro, mas não existe mais disponível então passado algum tempo olha que aparece o livro e me entregam como mais um presente.

Depois que todos foram embora e estávamos no quarto da intercambista, vossa filha, seu pai nos disse que “tenho muito orgulho dela”.

No início da noite a tão aguardada sauna russa, ou melhor, banya russa. Raissa, Olga e Celma fizeram primeiro enquanto tomávamos alguns goles de vodca e beliscávamos alguns pepinos. Depois foi nossa vez, Oleg, Igor e eu (estou fazendo isso pela terceira vez na Rússia, a primeira foi em Votkinsky na casa do pai hospedeiro do Igor no início de abril de 2016 e a segunda também nessa data na família que o hospedou temporariamente em Zavyalova).



Almoço do sábado com avós de Ksenia

Enquanto estávamos naquele calor do caramba provocando nosso corpo à agüentar as temperaturas que o Sr. Oleg determinava aguardávamos para sair e respirar e então tomar cerveja. Tomamos seis litros de cerveja que por sinal descia muito bem, segundo Oleg é uma cerveja artesanal que ele compra de um amigo.



Bania russa



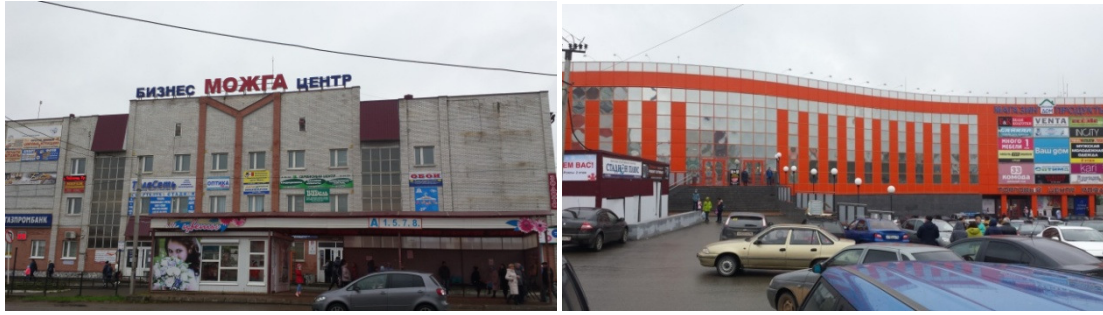
Mais um gole de vodca



Mais uma garrafa

Há noite mesmo, tarde já, como tinha acabado a garrafa de vodca ele disse que tinha uma bebida que ele mesmo fez, com cerca de 50% de álcool e se eu queria experimentar. Vamos nessa!

Um copo para cada um e o samogon fez mal para Oleg que cuspiu tudo de uma vez ali mesmo na mesa onde estávamos sentados.



Shoppings em Mozhga

Foi riso para todos os lados.

Vagarosamente chegou o Domingo, frio, mas um dia muito bonito. Domingo e nosso último dia em Mozhga e na aconchegante casa dos Nikolskij. Quando todos haviam se levantado fomos à alguns shoppings da cidade para comprarmos souvenirs e também um casaco para a Raissa, um para minha mãe e outras coisas que trouxemos para nossa casa. E procuramos bastante até que achamos um par de valenki para a Raissa. Valenki são aqueles calçados acolchoados e decorados que se utilizam dentro de casa durante o inverno, pois ela estava usando o par de valenki da Ksenia e tinha gostado muito.

Quando retornamos o nosso anfitrião acendeu a lareira e preparou shashilik com carne de porco. Então o almoço com este churrasco e outras delícias foi muito bom e sempre regado por outra garrafa de vodca da mesma marca.

Tanto a carne de porco, quando as demais iguarias estavam muito saborosas, como pão preto, tomate, borsche e outros pratos.

Igor comenta com Olga e Oleg sobre a surpresa que fizemos à Celma, Hermínia e Horácio visitando Lisboa e também sobre a nossa visita à Dubai, mas que também ainda não sabem.

Quando terminamos, mais perto do final da tarde fomos à casa dos tios da Ksenia, Raissa e Ivan onde o fogo já estava aceso, esperando por nós, para nos mostrar como faziam o Tabani e também Zeret, além de outros cremes como a smetana.



Caminhando em Mozhga no Domingo

Lindas flores



Trabalhando

Um sorvetinho ai????

E tive que colocar a mão na massa, pois fui convidado a fazer o tabani também.



Mais uma refeição

Depois fomos para dentro de casa e não dava para acreditar, outra mesa farta com oladushki, conservas diversas, pão, carne de coelho e vodca, sucos e água, além de outra bebida muito amarga que não consegui decifrar. A barriga já não agüentava mais de tanta coisa. Para finalizar ainda melancia e um prato salgado feito de abóbora.

Sempre, sem esquecer a cada período, uma dose de vodca nos acompanhava. Ivan, Mikhail, Oleg e eu sempre bebíamos o Horácio e o Igor às vezes.



Todos na foto para recordação

Quando não agüentávamos mais tivemos que ir embora, senão não ia parar de aparecer comida naquela mesa. Não sem antes ganharmos um pano todo bordado (um para cada um de nós) e tomarmos sorvete também.

Mikhail me deu aproximadamente uns quarenta abraços até irmos embora. Despediu-se e novamente se despediu. Estava muito feliz com nossa presença.

E vamos à sala tirar foto todos juntos. E depois no corredor somente os homens que estavam bebendo vodca e depois com as mulheres e depois outra foto e assim vai indo...

Sua filha, Maria (Masha) adorou a Raissa e pediu para tirar fotos com ela e disse que ela “vai ser minha amiga para sempre”.



Garotas da Rússia e do Brasil



Mais vodca – putz!!!



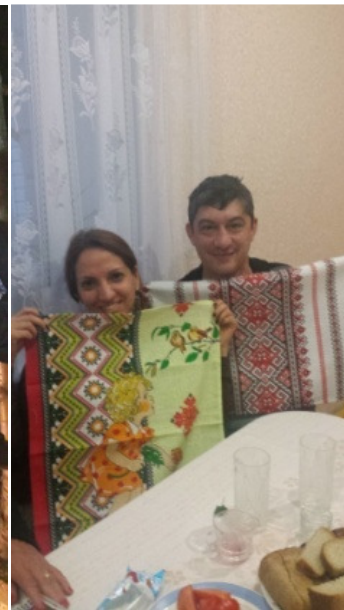
Raissa e Masha



Masha e Raissa



Andrei me beliscando



Mais presentes

Antes também, o Sr. Ivan apresentou para a Celma vários vídeos do local de se trabalho na Sibéria oriental onde estão fazendo plataformas para petróleo.

A mãe da Ksenia vai ao quintal e arranca várias flores para dar à minha mãe as batatas das flores que ela tinha pedido para plantar aqui em Dourados.

Ficamos até tarde da noite, por volta das 23:30 horas bebendo vodca, comendo pepino, chocolates, carneiro que tinha sobrado do dia anterior, tomate, pepino, pão, peixe tipo sashimi e também outras conservas, além de que a Celma, a Raissa e a Olga bebiam vinho. A Raissa estava muito alegrinha e sempre levava um beliscão da Celma para não

beber mais. No dia anterior tínhamos que levantar muito cedo, por volta das 3:00 horas da manhã, haja visto que o motorista que contratamos para nos levar à Ekaterinburg passaria as 4:00 horas.

Olga e Oleg nos entrega uma garrafa de vodca da mesma marca que bebemos várias e também um par de valenki de enfeite na garrafa para entregarmos ao casal Edilson/Marli por terem “agüentado” a Ksenia durante os dias que estávamos em viagem.



Outra refeição

Quando tudo estava bem, a Ksenia liga via skype para seus pais, e daí ela conversa muito com todos e fica brava comigo e com seu pai natural porque estávamos bebendo muito “Oh meu Deus!!! Você é mais russo que os russos, três garrafas de vodca em dois dias”.

Quando ela termina Oleg diz “ela é muito fresca, não toma vinho, só champanhe”. “Não esquentar não ela é muito bravinha”.



Última noite

Raissa e Urbant

Ganhei algumas moedas russas de Oleg referente aos Jogos Olímpicos de Sochi e também dois pacotes de bombons.



Como deixamos o quarto da Ksenia – só para ficar brava

Quando fui dormir Igor e Raissa ainda ficaram com o Sr. Oleg e com a Sra Olga conversando mais um pouco e ele disse ao Igor “gostei muito de você, tudo que precisar enquanto estiver aqui na Rússia pode me ligar, mesmo que seja dinheiro”.



Restaurante retro – СССР



Monumento Mozhga “Eu amo Mozhga”



Madrugada de segunda-feira, conforme estava combinado, acordamos as três horas da manhã e nos aprontamos pois as quatro horas chegou o motorista que nos levaria até a cidade de Ekaterinburg, distante cerca de 730 quilômetros de Mozhga.

Os pais de Ksenia nos mostraram um álbum da menina quando pequena e já naquela época ela era brava, olhem a foto anterior. Muitas outras fotos dela criança ainda foram mostradas e sempre.

Nossas malas foram para o carro e começaram as despedidas, abraços e mais abraços, agradecimentos pela excelente acolhida e desejos de novas visitas. Todos prontos partimos então para a próxima cidade de nosso roteiro, o principal destino desta viagem em família, o novo lar de nosso filho Igor durante os próximos anos de sua vida.

A viagem foi tranqüila, motorista muito bom, estradas boas também e um trânsito que flui, mesmo encontrando alguns pontos de paradas por estarem reformando a pista a nossa viagem foi muito tranqüila. Passamos logo depois da saída de Mozhga pela cidade de Votkinsky antes mesmo do sol aparecer. Votkinsky a cidade em que o Igor residiu em 2015-2016 durante seu intercambio pelo AFS. Cidade perto de Mozhga.



Na madrugada indo para Ekaterinburg

Sol, frio, chuva e neve nos acompanharam pelos quilômetros que se estendiam à nossa frente e por duas ocasiões pudemos tocar a neve caindo pela primeira vez este ano.



Parada na estrada para Ekaterinburg



Que preguiça – Perto de Ekaterinburg

Paramos uma vez para tomar café numa lanchonete à beira da estrada e por lá comi um excelente arroz branco com ovo frito e strogonoff. E depois apenas mais uma parada antes de nossa chegada as 16 horas aproximadamente no Hotel Green Park em Ekaterinburg.

O valor desta viagem foi de 20.000 rublos, ao qual demos ao motorista mais 200 rublos e também uma bandeira do Brasil como lembrança.

Quando, á noite a Ksenia liga diz “vocês foram de carro ou com a pé?”.

A gigante dos Urais está ali
Perto, tão perto que nossos dedos
Podem tocá-la, senti-la.
Depois daquela floresta de bétulas
Trólebus, metrô, veículos, comboios e
Tantos outros transportes
Tantas pessoas que não podemos contar
Ekaterinburg meus pés
Ficarão para sempre nessa terra.

EKATERINBURG

Fundação: 18 Novembro 1723

Região: Sverdlovsk

País: Rússia

Continente: Europa (Ásia)

Área: 495 km²

População: 1.488.791 hab. (est.2017)

Densidade: 2.727 hab/km²

Altitude: 139 m

Bandeira



Brasão



Aeroporto	01
Estação Ferroviária	01
Universidade	27
Museu	40
Biblioteca pública	62
Parque e Jardim	39

Três de Outubro, nosso primeiro dia completo na nova cidade de Ekaterinburg. Agendamos um taxi para levar eu e o Igor à escola onde teria que se apresentar, mas descobrimos que os taxis não estão trabalhando nesta manhã, pois há muita neve pelas ruas e ainda não estão preparados com os pneus de inverno.



Vista do Green Park Hotel



Vista da Ulitsa Narodnoy Voly 24 através da janela do nosso quarto na manhã de 3 Outubro.

Então vamos à pé, mas não é tão distante do hotel, o que pega na verdade é a neve que tem nas calçadas, pois é bem cedo ainda e o trator está apenas começando a limpá-las, mas o frio que fazia, cerca de -4C.



Beefstroganoff (ou Stroganov) único prato que a Raissa comia

Quando chegamos ao local onde Igor terá as aulas do idioma russo, temos que aguardar pois a menina que o ajudaria ainda não está lá, teve alguns problemas com o trânsito e se atrasa ao chegar.



Manhã de 03 de Outubro no caminho para a escola

Enquanto aguardamos ficamos o tempo todo de pé, até que uma senhora nos vê e fala para o inútil rapaz que desde cedo está ali para ver quem entra e sai e que não larga de sua xícara de chá, pegar uma cadeira para que eu possa me sentar.

Depois que a menina, Karen do México chega e acompanha Igor para o primeiro registro naquele lugar, temos que ir para o prédio central da URFU que fica muito longe dali para os outros procedimentos.

Pegamos então um ônibus que percorre toda a cidade até chegarmos ao Ulitsa Mira, 19 e irmos para o prédio do banco Sverbank para fazermos o primeiro pagamento e a

abertura de conta para o Igor. Depois vamos para outra sala com mais procedimentos, onde encontramos um menino da Bolívia e que acompanha também o Igor, e outra sala, outro procedimento, outra sala...



Vista do prédio principal da Universidade Federal dos Urais durante o inverno



Vista do prédio principal da Universidade Federal dos Urais durante o verão

Quando saímos já no final do dia quase, paramos numa lanchonete Café Pan American 8500, localizada na Ulitsa Mira, 23, bem pertinho do prédio principal da universidade e a meio caminho do alojamento onde Igor decidiria residir, para almoçarmos, pois ainda não tínhamos comido nada além do café-da-manhã. Então Igor conversa bastante com a Karen e ela diz que no próximo dia não poderá acompanhá-lo mas que outra menina fará isso.



Dentro do ônibus novamente estamos voltando ao hotel e encontramos um rapaz que também estuda na URFU e que conversa bastante com o Igor explicando algumas coisas da cidade para ele, bem como um senhor que senta conosco e também ajuda dizendo qual o ponto que devemos descer e qual o caminho tomar para chegar ao hotel mais rápido.

Quando estamos descendo do ônibus uma moça, muito simpática, diz que nos acompanharia pois tem que ir ali perto do hotel também e vai conversando conosco e quer saber de onde somos e quando falamos que do Brasil fica muito feliz.

Almas russas prontas para ajudar em todos os lugares. Quando chegamos ao quarto explicamos para os demais o que fizemos e o que ainda precisa ser feito nos próximos dias.



Eu e a moça que nos ajudou

A princípio pensamos que vai ser muito difícil organizar e regularizar o que precisa, mas as coisas vão se ajeitando.

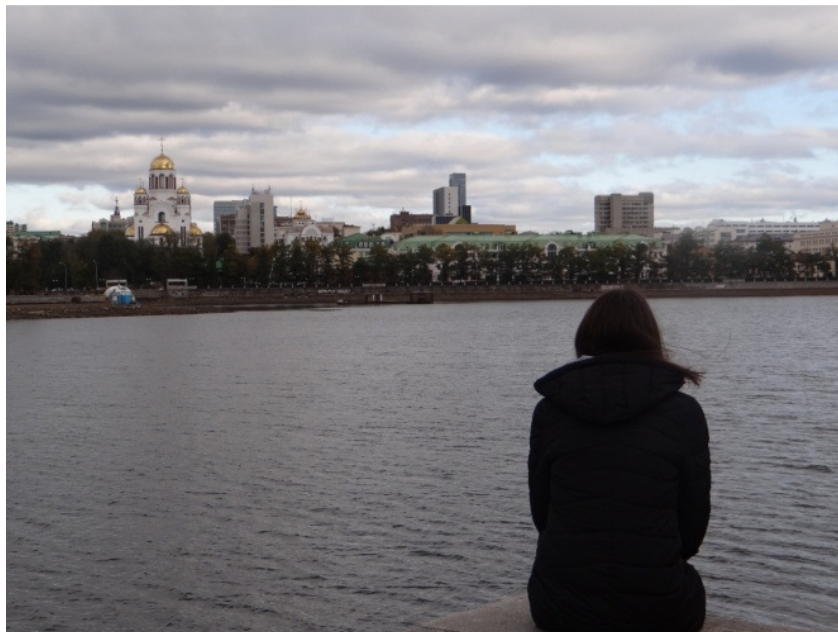
Quando retorno vou com o Igor na recepção do hotel acertar os detalhes para o Igor ficar conosco até no domingo, data em que embarcamos de volta ao Brasil, assim enquanto ajustamos seu alojamento e também a documentação ele pode dormir em nosso quarto. Como já estamos famosos no restaurante do hotel o atendimento é diferenciado para nós.



Raissa na Catedral Alexandre Nevsky

Neste dia peço um suco de pepino para experimentar enquanto a Raissa vai com suco de tomate.

A Ksenia nos liga e diz que num encontro que teve no Anglo o pessoal disse que ela fala muito bem o português, mas acha que é mentira do pessoal pois ainda tem muito para aprender. Então gravo a Celma fazendo exercícios no quarto, influência da Ksenia, e mando no grupo. Daí a pouco novamente. No dia seguinte também.



Raissa no Rio Iset com vista para Ekaterinburg

Quatro de Outubro

Durante compras de lembranças numa praça perto do hotel, encontramos uma russa que ficou conversando conosco e que estava de visita aos pais em Ekaterinburg, depois de cinco anos ausente. Ela mora em Miami e é casada com um norte-americano. Tem dois

amigos que são de Dourados (nossa cidade – olhem só!!!!) e gosta muito do português e também do espanhol.

Perguntado para ela sobre a Universidade Ural ela disse que estudou na universidade e é uma ótima universidade na Rússia.

Dia de um ano do falecimento do nosso ilustre amigo beagle Thor. O cachorro que lutou contra a morte diversas vezes.



Nós na Catedral do Sangue Derramado (em homenagem aos Romanov)

Cedo o Igor toma café e vai ao curso de russo e por lá faz teste para verificar seus conhecimentos no idioma e definir qual sala vai estudar. São apresentadas para ela 40 (quarenta) questões sobre a gramática russa e ele acerta 37 (trinta e sete). Então fica feliz pois é transferido de turma e agora em sua sala, ao invés de somente chineses, há também turco, dinamarquês e italiano além de mongol, chinês e búlgaro e também tadjiques.



Quando retornamos do tour com a guia Valentina Solovyova que contratamos e que nos apresentou praticamente toda a cidade em um dia, além de levar-nos a um shop para comprar touca para o Horácio, também estava a disposição para compra de souvenirs na praça que – na verdade – era duas quadras do hotel (então, depois, aprendemos o caminho).

Visitamos os principais prédios administrativos da cidade, o Rio Iset, os prédios da faculdade URFU, o Museu do Boris Yeltsin, Shopping, a estação da Transiberiana, o Estádio de Ekaterinburg que receberá no próximo ano partidas de futebol válidas pelo torneio da Copa do Mundo, inúmeras construções fabulosas da cidade, além de inúmeras informações sobre esta grande cidade que agora faz parte de nossas vidas. Quando termina o tour entrego para a Valentina uma bandeira do Brasil.



Monumento Boris Yeltsin



Limusine soviética



Limusine oficial de Boris Yeltsin

A noite no restaurante do hotel me alimento com um prato a base de carneiro e a Raissa novamente beefstrogonof (lembrando que aqui no Brasil falamos apenas Strogonov), também peço um suco de aipo.

Cinco de Outubro

Desta vez contratamos outra guia (uma free-lance) com a ajuda de uma menina da URFU. Ela foi de manhã até o hotel para definirmos o que gostaríamos de fazer e por volta das 14:30 horas saímos em dois taxis para visitarmos o obelisco da fronteira Europa-Ásia.

Acontece que o taxi que estava com Horácio, Celma e Raissa foi para outro local e nós fomos ao obelisco. Esperamos, esperamos e nada dos demais aparecerem.

Já estávamos ficando preocupados, pois a guia não conseguia falar com o taxi e eu não conseguia falar com o restante do nosso pessoal.

Quando consegui ligação com o celular do Horácio eles disseram que estavam em outro lugar e totalmente fora de mão de onde era para estarem. Então a guia conversou com um rapaz que estava por lá e ele os trouxe para o local correto.

A guia Ksenia nos comentou que as novelas brasileiras são muito famosas na Rússia, principalmente “A Escrava Isaura” e “O Clone”.



Monumento ao Marechal Zhukov



Monumento Black Tulip

Quando nosso pessoal chegou fomos tirar fotos no marco que divide a Europa da Ásia e também num banco dentro da floresta onde os casais vão para tomar champanhe e tirar fotos juntos.

Depois retornamos e fomos visitar o Museu de História Russa, que foi muito interessante, pena que tudo em russo, mas havia bastante interatividade e apresentações da história russa em gráficos e projeções tecnológicas.

Depois disto fomos ver alguns livros na livraria ao lado do museu e retornarmos ao hotel.

A guia nos acompanhou até parte do caminho para voltarmos ao hotel e quando nos despedimos com abraços e também com “amigos no facebook – eu e a Raissa”, entregamos para ela uma bandeira brasileira também.



Raissa e um Tiramissu

“Nem frio direito eles tem por lá”.

Antes de irmos jantar assistimos na televisão russa, uma espécie de documentário sobre entrega de Oscar Russo. E por falar a verdade os filmes e documentários além de séries que vimos nesta semana são excelentes e possuem menos “mentiras” do que os filmes hollywoodianos.

Conversamos também via whatsapp com a Valentina Veronese na Itália e ela nos envia foto de seu namorado então “pelo Amor de Deus, o que é isso?” pergunto.

Também falamos com a Heidrun e ela diz que “meu islandês era ruim antes de eu ir para o Brasil, porque minhas amigas diziam que eu falava errado, agora que voltei para cá o meu português tá ruim e meu islandês tá ainda pior”.

No restaurante a menina que sempre nos atende Valerya pergunta para a Raissa porque nós estamos em Ekaterinburg e a Raissa responde que por causa do estudo do Igor e também porque sempre falei da Rússia para ela e ela gosta muito da história e da cultura do país e também dos prédios que encontra na Rússia. Valerya diz que quer viajar o mundo e por isso está aprendendo inglês.

Então vamos para o quarto.



Lindo – lugar histórico na fronteira Europa - Ásia



Celma e um monte de pedidos

Na Fronteira Europa-Ásia



Para qual continente eu vou (Europa ou Ásia)?

Uma hora depois eu e a Raissa voltamos ao restaurante e quando ela nos vê novamente abre um sorriso e nos pergunta “vocês estão com fome ainda?”. Então comemos apenas uma sopa borsche e um Tiramissu.

Seis de Outubro

As 6:59 horas da manhã 0 (zero) graus em Ekaterinburg.

Nesse dia havíamos combinado com a Ksenia, nossa guia, natural de Vladivostok e que também estudou na URFU, vamos visitar o mosteiro de Ganina Iama, cerca de 30 quilômetros de Ekaterinburg. Ksenia não pode ir conosco mas o Sr. Eduard nos leva e faz o serviço de motorista e também guia no mosteiro.



Toda a Dinastia Romanov – que governou a Rússia por 304 anos de 1613 a 1917



Nós e a guia Ksenia no Museu da História Russa



Raissa, Celma e Hermina em Ganina Iama



Raissa e Celma



A família junto ao monumento dos Romanov



Raissa, Horácio e Hermínia



Bonita assim é a Raissa mesmo



Raissa e Celma descansando



Celma e Walter numa catedral de Ganina Iama



Raissa e bola de neve



Walter e Celma

Quando voltamos vamos ao shopping, que também é muito perto do hotel para conhecer o lugar, então quando estávamos a caminho encontramos o Igor e nos acompanhou até o shopping e depois numa barraca para comermos sahurma.



Igor no shopping



Walter com o Logo da Copa 2018



Igor e Celma com personagens história encantada



Raissa e Celma com a Alice

Depois disto eu e o Igor fomos ao Museu de História da Rússia para compramos o restante dos livros da coleção “Grandes Generais da Rússia” que havia comprado somente dois no dia anterior que na verdade a coleção é composta por vinte volumes, enquanto que os demais (Celma, Raissa, Hermínia e Horácio) retornaram ao hotel.



Celma e Walter em frente ao shopping

Vai um sahurma ai?

Nessa noite no hotel havia um casamento, que parece de gente importante, e utilizaram o restaurante do mesmo para a festa, onde houve músicas brasileiras e também um menino que cantou a música do Victor Tsoy, Kukushka.

Daí passo mensagem para Ksenia dizendo que estão cantando essa música no casamento e ela diz “sua música preferida”.

Sábado, 07 de Outubro, última noite que ficamos no hotel Green Park e a funcionária do restaurante, Valerya que gostava muito de nós, tira foto conosco e também diz que está aprendendo inglês e quer conhecer o Brasil um dia, tem vontade de visitar Foz do Iguaçu. Ela pede para a Raissa deixar uma mensagem para ela.

“Muito obrigado pelo atendimento. Felicidades do Brasil”

Escreve então a Raissa.



Cardápio do café-da-manhã do hotel



Raissa e Horácio enfrentando o Hulk

Encontramos um casal sul coreano no café da manhã e daí no elevador eles perguntam se somos russos e quando descobre que somos brasileiros nos dá os parabéns também por estarmos viajando em família.

Tiramos parte do dia também para ajeitarmos as malas pois amanhã, domingo, é dia de despedida de Ekaterinburg.

Depois eu e a Raissa vamos atrás do hotel Green Park pegar terra para trazer para minha coleção. Com isto já tenho terras das seguintes cidades russas; Votkinsky, Mozhga e Ekaterinburg.

Vamos novamente ao shopping, mais especificamente ao supermercado que há no shopping, para comprarmos mais chocolates russos. A Celma fica brava, dizendo “onde vai colocar tanto chocolate?”.



Celma com laranja e tomates



Raissa Igor Hermínia e Celma no mercado

Prateleira de peixes



Frios e diversos tipos de carnes

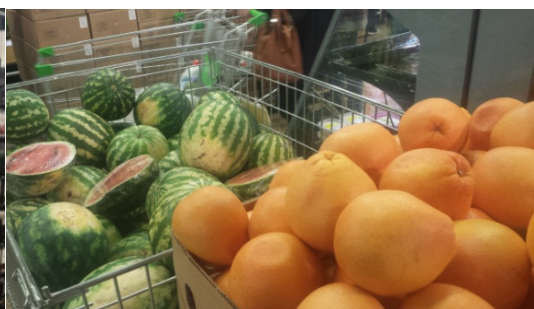


Seção de Frutas

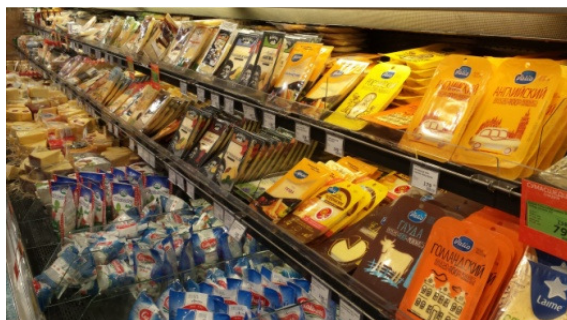
Seção de legumes



Seção de bebidas



Melancias e laranjas



Frios



Padaria e muitos bolos



Diversos

Quando falamos via skype com o Edilson, esposo da Marli, que estão sendo família hospedeira temporária ele está muito feliz com a Ksenia e diz “russo não dá problema, quem dá são os americanos”.

Assisto na televisão do quarto o jogo de hóquei no gelo de Severstal contra Vityaz e depois uma partida de voleibol entre o Zenit (São Petersburgo) e o Kuzbass. Também na televisão estava tendo a competição de luta Sambo (a luta que o presidente Vladimir Putin é adepto) durante a Copa do Presidente do Tatarstão que estava sendo realizada em Kazan. Este dia é marcado por ser o dia dos professores na Rússia e então Igor dá os parabéns para a Celma.

A garçonete Valerya, que gosta muito da banda Pink Floyd (nos diz quando vê a Raissa com a camiseta deles) ganha 150 rublos de presente da Raissa.



Olha a Raissa ai perdida em meio a tantas flores

Domingo, 08 de Outubro, nosso último dia em Ekaterinburg. Combinamos de levantarmos as 9:30 horas mas as 3:20 horas da manhã eu já estava acordado e arrumando as últimas coisas para deixarmos as malas dentro do peso exigido pelas companhias aéreas.

Tomamos um bom café e quando fizemos o check-out no hotel aguardamos os taxis que nos levaria, primeiro ao alojamento onde nosso filho Igor ficaria residindo e depois ao aeroporto Koltsovo de Ekaterinburg.



Igor com toda a família

Celma e o restante do nosso pessoal ficaram satisfeitas com o alojamento e lá também encontramos o menino Andrés, colombiano, que está dividindo o quarto com o Igor.

Ainda bem que estamos indo embora daqui, já estava com nojo da Rússia, afinal olho de um lado tem mulher bonita, olho de outro mulher bonita fecho os olhos e quando abro mulher bonita passando. Meus Deus!!!



Valerya (a garçonete do Green Park Hotel) Raissa e Walter

O aeroporto é bem distante do lugar onde fica o alojamento e nos acompanha uma chuva fria pelo trajeto.

No portão de embarque aguardando autorização para embarque aproveito para comer um steak, que por sinal estava ótimo, preparado no ponto.



Dormitório da Urfu (Igor reside no 7° andar)



Carteirinha do Igor



Visitando o dormitório do Igor



Encontramos no aeroporto de Ekaterinburg

“Nós amamos a terra”.



Embarque em Ekaterinburg com destino à Moscou

Capítulo a parte

Em 30 de junho de 2014 uma lei do Ministério do Interior da Rússia decidiu proibir saias curtas e outras modificações em uniformes.

Um decreto visa a acabar com a tendência crescente de subirem cada vez mais as barras das saias oficiais — assim como dos agentes de cortar as mangas das camisas. As novas regras, que também proíbem funcionários de usar peças amassadas ou de combinar seus uniformes com roupas civis, faz parte de um decreto do vice-ministro do Interior, Sergei Gerasimov. Agora, oficiais serão incentivados a inspecionar os uniformes diariamente para certificar que estejam apropriados.

E essas policiais ai eram de Ekaterinburg. Imagina só.



Moscou, que sentimos novamente
Seu calor nesse inverno que traz uma brisa gélida
Depois do frio, depois de congelar
Pisamos nas areias escaldantes
Onde o sol jamais dorme
Sheiks aqui do lado passam com pressa
Vão para o ar-condicionado e
Deixam suas máquinas lá fora

DUBAI

Fundação: 1588 (?)

País: Emirados Árabes Unidos

Continente: Ásia

Área: 4.114 km²

População: 2.262.000 hab.

Densidade: 408,18 hab/km²

Altitude: 3 m

Bandeira



Brasão



Dubai, a cidade de um calor insuportável, e do enorme onde tudo é grande e construído fora do normal, e onde podemos visualizar em qualquer canto que você precisa ter dinheiro, muito dinheiro. Antes mesmo de embarcarmos para esta viagem, arrumamos uma guia brasileira, pois facilita o contato e as explicações sobre os passeios,

principalmente para meus pais. A moça que nos acompanhou fez um excelente trabalho e ela era de Goiás.

Chegamos à Dubai por volta das 5:55 horas e daí fomos ao hotel Ibis Styles Jumeira a foto abaixo estamos todos cansados. E como só sairíamos para São Paulo na madrugada do dia seguinte importantíssimo fazermos alguns passeios pela cidade, afinal quando termos outra oportunidade destas? Assim, o cansaço teve de esperar até o final do dia. E quando a guia chegou lá fomos nós conhecer mais este emirado.



Quando chegamos em Dubai

Fomos conhecer a Dubai História e a Dubai Moderna, num mesclado de passeios e inúmeras fotografias. Ainda bem que a guia teve paciência, afinal andar naquele calor estava difícil e ainda mais sair dali e entrar no frio dos ares-condicionados e vice-versa.

Na Dubai Histórica pudemos ver as principais atrações como Creek (enseada natural do mar, que corta o centro da cidade e se estende por 14 quilômetros dentro de Dubai, porto histórico), Al Bastakiya (quartirão onde se pode ver as construções da época de formação da cidade e muito bem conservadas), Fort Al Fahidi (a obra mais antiga de Dubai, datada de 1787 e que hoje funciona um museu muito interessante), Mercado dos Tecidos (mercado tradicional de Dubai, inúmeras lojas com roupas, mais roupas...), Abra taxi (barco típico de madeira que serve para transporte de pessoas – principalmente – da margem de Bur Dubai para Deira. Andamos nesse aí também), Mercado das Especiarias (lugar onde o colorido, o aroma e o movimento constante de pessoas, deixa o ambiente interessante. Ali tem especiarias de todo tipo e para toda necessidade. Ganhei uma semente afrodisíaca que faz o p.....), Mercado do Ouro (dezenas de lojas que oferecem tudo o que você pensar em questão de jóias, tanto do

tradicional quanto do moderno, com 24, 22 ou 18 quilates e nos tons de amarelo, branco ou rosa), Zabeel Palace (residência oficial do Sheik de Dubai).

Enquanto que na Dubai Moderna pudemos ver, além do que se passava pelas janelas do veículo, também Dubai Marina (maior marina artificial do mundo com 3,5 quilômetros de extensão), Burj Al Arab (torre das arábias, no formato de vela está localizada numa ilha artificial), The Palm Jumeira (é um aterro na forma de palmeira – a árvore da tâmara – e o projeto foi iniciado em 2001), Mediant Jumeira (resort luxuoso construído para assemelhar-se a uma cidade árabe tradicional), Ski Dubai (estação de esqui coberta com 22.500 m² e está dentro do segundo maior shopping da cidade), Burj Kahlifa (edifício mais alto do mundo com 828 metros de altura com apartamentos residenciais e salas comerciais), Duai Fountain (show das águas dançantes é um espetáculo coreográfico de cores, imagens e sons).

Mas além de tudo isso ai também paramos para saborear a comida de Dubai, num lugar tradicional e aconchegante pudemos comer carneiro, pão árabe, frango e outras guloseimas.

No final do dia, os avós não agüentavam mais e ficaram no hotel, eu, Celma e Raissa ainda fomos para o último passeio pela cidade. Quando chegamos ao hotel o cansaço era nítido e a cama dizia “venha... venha... venha”.

Mas como dormir sem antes experimentar a comida do hotel também. E assim fizemos.



Raissa, Walter e Celma na Marina



Walter e Celma num mercado tradicional



Celma com o Burj Al Arab



Celma e seu amigo camelo



Celma e Raissa na praia



A família com a guia no shopping



Todos no shopping descansando



Mesquita no horário da oração



Edifícios de Dubai



No rio num barco de madeira



No museu de Dubai



Esses ai são bonecos hein!



Família no "The Palm Jumeira"



Família em Dubai



Família no Mercado de tecidos



As mulheres da família



Família esperando para almoçar



Numa fonte do shopping



Mercado de especiarias



Mercado de especiarias



O maior anel do mundo



Ouro e mais ouro



Ouro, não acaba mais



os modernos pontos de ônibus



Raissa e Celma admirando o por do sol



Edifícios de Dubai



Belas!!!



Raissa mostrando a Rússia em Dubai

Nós e o piloto da Emirates

Deixamos Dubai na manhãzinha de dez de Outubro, rumo à São Paulo, onde chegamos no final do dia. Uma viagem tranqüila com um ótimo atendimento a bordo e no final – como visto em foto anterior – fotografia com o comandante do vôo. Desembarcamos no aeroporto de Guarulhos e tranquilamente só nos restava esperar o próximo vôo para Campo Grande, capital de nosso estado que seria dali a algumas horas.

Em Dourados a empresa Holiday Intercultura coloca matéria sobre nossa viagem à Rússia no facebook.

Aqui estamos em São Paulo

Aguardando um pássaro de ferro

Para nosso lugar chegar, para nossa terra.

Falta pouco e o sono vai chegando de mansinho.

SÃO PAULO

Nossa estadia em São Paulo foi rápida, entre nosso vôo de chegada de Dubai e o de partida para Campo Grande, cerca de cinco horas, pouco tempo, tendo em vista que deveríamos pegar malas, passar pela alfândega e despachar novamente através de novo check-in. Então ficamos pelo aeroporto mesmo aguardando nosso próximo vôo.

Cidade morena sentimos seu calor novamente
Vamos aproveitar sua noite antes de seguirmos
Antes de partirmos para nosso aconchego.

CAMPO GRANDE

Novamente de volta à Campo Grande, desembarcamos e fomos para o Hotel Indaiá, onde passaríamos a noite, afinal o cansaço dizia para não pegarmos estrada naquela noite e dirigir por cerca de 240 quilômetros até Dourados.

Assim fizemos e depois de uma noite reparadora, um café-da-manhã reforçado partimos para nossa última etapa desta viagem; Dourados.

Dourados nos esperava de braços abertos.

Agora aqui estamos
O calor de Dourados em nossos corpos
Aqui, agora, tiramos nossos calçados
Aqui podemos deixar e dizer a todos
Obrigado.

Onze de Outubro

Feriado, pela divisão dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Dourados nos esperava de braços abertos e ainda com um churrasco saboroso.

Chegada em Dourados e fim de nossa viagem. Um ótimo churrasco estava nos aguardando na casa do Adailton e da Vanesca. Para este almoço convidamos a Marli e o Edilson, que foram os pais da Ksenia (nossa filha russa) pelo período de nossa viagem. Extremamente atenciosos foram de extrema ajuda e quando perguntam para a Ksenia como foi ficar longe da família hospedeira ela diz “duas melhores semanas da minha vida”.

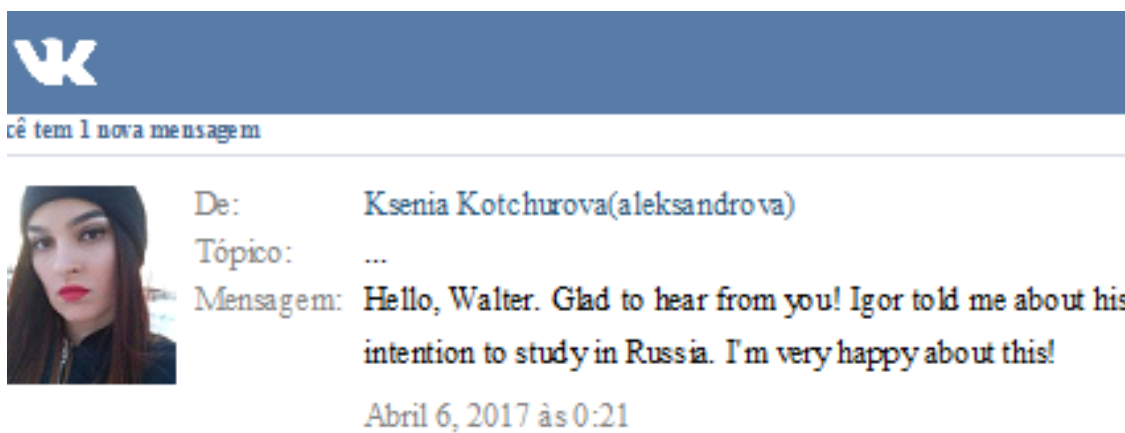


Poucas lembranças da Rússia que consegui trazer

SOBRE IGOR E A UNIVERSIDADE

1 – Mensagem da professora Ksenia Kotchurova de Votkinsky, sua orientadora durante intercâmbio na Rússia no ciclo 2015-2016. Assim como ela várias pessoas na Rússia enviaram mensagem ao Igor por esta decisão, inclusive as duas famílias que o hospedaram na época. Também no Brasil não foi diferente.

Mesmo enquanto ainda estávamos em Ekaterinburg suas famílias russas enviaram mensagem para saber como estava tudo por lá e se estava dando certo.



Antes de ir para a Universidade Urfu em Ekaterinburg pesquisamos e verificamos todas as universidades com acordo com o Brasil e através da ALAR fizemos a inscrição e o Igor foi aprovado. Decidimos que ele faria mais um período do idioma russo antes de entrar em sua faculdade de Mecatrônica como quer.

2 – Documento da Universidade

Уральский федеральный университет
имени первого Президента России Б.Н.Ельцина

Министерство образования и науки Российской Федерации
Федеральное государственное автономное образовательное учреждение высшего образования «Уральский федеральный университет имени первого Президента России Б.Н. Ельцина» (УрФУ)

ул. Мира, 19, Екатеринбург, 620002.
факс: +7 (343) 375-97-78; тел.: +7 (343) 374-38-84
контакт-центр: +7 (343) 375-44-44, 8-800-100-50-44 (звонок бесплатный)
e-mail: rector@urfu.ru, www.urfu.ru
ОКПО 02069208, ОГРН 102660499855, ИНН/КПП 666003190/667001001

№ 04/04/2017 от 04/10/2017
На № _____ от _____

To the Consular Department
of Embassy of the Russian Federation
in the Federative Republic of Brazil

Enrollment letter

Ural Federal University named after the first President of Russia B.N. Yeltsin confirms that the following applicant is to be admitted for the Russian Language Preparatory course starting 01.09.2017:

1. SANT'ANA VERONEZE IGOR, citizen of the Federative Republic of Brazil, date of birth: 12.01.1998, passport № BN0641903 issued 18.04.2016

The education contract is to be concluded upon the student's arrival. The price of attending the program is 136 000 RUB, with medium accommodation fee being 1 000 RUB.

Ural Federal University kindly requires the Consular Department of Embassy of the Russian Federation in the Federative Republic of Brazil to consider issuance of a study visa to the applicant stated above on an urgent basis.

Ural Federal University renders the unfailing respect and gratitude to the Embassy of the Russian Federation in the Federative Republic of Brazil for cooperation.

Sincerely,
Vice-rector for International Relations


M.B. Khomyakov

Drafted by:
Daniil Chechikhin
+7(343)374-54-34

3 – Carta Convite da Universidade



ФМС России

Электронное приглашение на въезд в Российскую Федерацию
Electronic invitation to enter the Russian Federation

Номер приглашения
Invitation number **661700 2V8073227**

Орган, оформивший приглашение
Invitation issuing authority **УФМС 731**

Дата и место рождения Date and place of birth	12.01.1998, БРАЗИЛИЯ, ДОУРАДОС			Пол Sex	МУЖ
Гражданство Nationality	БРАЗИЛИЯ				
Документ, удостоверяющий личность / Passport or other ID					
Номер Number	FS828045	Дата выдачи Date of issue	28.03.2017		
Категория и вид визы Category and type of visa	ОБЫКНОВЕННАЯ УЧЕБНАЯ [ОУ]	Кратность визы Number of entries	ОДНОКРАТНАЯ [О]		
Въезд с Entry from	01.09.2017	Пребывание по Stay until	29.11.2017	На срок (дней) Duration of stay (days)	0090
Место получения визы Place of visa issuance	БРАЗИЛИЯ, САН-ПАУЛО				
Цель поездки Purpose of entry	КУРСЫ				
Приглашающая сторона Invited by	ФЕДЕРАЛЬНОЕ ГОСУДАРСТВЕННОЕ АВТОНОМНОЕ ОБРАЗОВАТЕЛЬНОЕ УЧРЕЖДЕНИЕ ВЫСШЕГО ОБРАЗОВАНИЯ "УРАЛЬСКИЙ ФЕДЕРАЛЬНЫЙ УНИВЕРСИТЕТ ИМЕНИ ПЕРВОГО ПРЕЗИДЕНТА РОССИИ Б.Н.ЕЛЬЦИНА", 620075, ОБЛ СВЕРДЛОВСКАЯ, Г ЕКАТЕРИНБУРГ, УЛ МИРА, Д. 19				



661700 2V8073227

4 – Visto russo



Durante a semana que estivemos na cidade ajudando Igor com sua documentação tudo transcorreu normalmente e várias pessoas de diversos países o ajudaram, pessoas estas que já estavam por lá estudando e que já haviam passado pelas mesmas necessidades que ele.

Para partir realizamos em nossa casa em 01 de setembro a missa das pequenas comunidades em ação de graças também a esta viagem que o Igor realizaria. Nesta missa Igor lê uma das escrituras da eucaristia.



Toda a família na missa das pequenas comunidades em 01-09-2017



Igor e sua leitura

Quanto aos fatos e histórias da Universidade de da relação de nosso filho com esta história contaremos em outra ocasião.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS URAIS – BORIS N. YELTSIN

Atualmente, a universidade abriga quase 35 mil estudantes, sendo 2.217 estudantes de 80 países do mundo e mais de 4 000 professores, incluindo os melhores especialistas globais nas esferas das ciências naturais, engenharia e ciências sociais. Nossos 17 institutos oferecem cerca de 400 programas de bacharelado, mestrado e doutorado em ciências naturais, engenharia, ciências sociais, humanidades, economia e gestão, ensinados em russo e inglês. O número de ex-alunos da UrfU é superior a 360 000 pessoas. Possui 14 prédios acadêmicos e 16 dormitórios espalhados por Ekaterinburg. Seu quadro de alunos possui 46% mulheres e 54% homens, localizada na 19 Mira street – Ekaterinburg – 620002 – fone +7 (343) 3745434 possui como missão “aumentar a competitividade, a reindustrialização, a formação do potencial humano, científico e tecnológico, a modernização sustentável dos ramos da economia tradicional e o desenvolvimento dos ramos da economia pós-industrial do Distrito Federal do Ural”.

Estudos inovadores são prosseguidos em 72 centros de excelência em pesquisa. A universidade está aberta a colaboração internacional com quase 400 parceiros em todo o mundo e sendo um participante ativo de iniciativas como BRICS Network University, SCO Network University, Universidade de CIS.

A universidade foi fundada em 1920 com o nome de Universidade Federal dos Urais é a universidade mais antiga da região dos Urais, e posteriormente foi denominada Universidade Boris N. Yeltsin em homenagem ao primeiro presidente da Federação Russa.

Os principais ranking da Urfu são:

- 6º lugar nas universidades russas (Ranking Webometrics das Universidades do Mundo);
- top-60 das melhores universidades da Europa emergente e da Ásia Central (QS Quacquarelli Symonds);
- top-500 (QS World University Rankings);
- 12ª universidade russa (agência de classificação "Expert RA");
- 15º no ranking das universidades nacionais pela Interfax Rating Agency;
- 78º lugar entre as universidades dos países BRICS (QS World University Rankings: BRICS);
- 3º lugar em número de patentes entre as empresas na Rússia (The Research & innovation performance do G20 (Rússia) - Thomson Reuters);
- Top 201-250 em Times Higher Education BRICS e Emerging Economies Rankings;
- Top 251-300 de QS WU Rankings por Assunto: Matemática

A universidade é membro do **PROJETO DE EXCELÊNCIA ACADÊMICO RUSSO 5-100**, do Ministério da Educação e Ciência da Federação Russa, visa elevar o nível acadêmico das universidades da Federação Russa e as instituições participantes têm como objetivo estar entre as 100 universidades do mundo até o ano 2020. A regulamentação do governo de 16 de Março de 2013 nr 211 diz "Sobre as medidas de apoio estatal às principais universidades da Federação Russa, a fim de melhorar a sua competitividade entre os principais centros científicos e educacionais mundiais".



ПРОЕКТ ПОСВЯЩЕН
 К 100-ЛЕТИЮ
 ВВЕДЕНИЯ РОССИЙСКИХ УНИВЕРСИТЕТОВ
 СРЕДИ ЛУЧШИХ МИРОВЫХ
 НАУЧНО-УЧЕБНЫХ ЦЕНТРОВ

Alcançar este objetivo está inseparavelmente ligado à missão da Universidade Federal do Ural, que foi criada na base de duas universidades líderes da região dos Urais para agrupar seu potencial educacional, científico e inovador para o desenvolvimento dos Urais como um dos centros de a economia global.

ACADEMIC JOURNALS PUBLISHED BY UrFU IN 2016

Title	Chief Editor
Analytics and Control	A. Pupyshev, Doctor of Chemistry, Professor
Bulletin of Ural Federal University. Series Economics and Management	I. Mayburov, Doctor of Economics, Professor, Head of the Academic Department of Financial and Tax Management
Problems of Onomastics	E. Berezovich, Doctor of Philological Sciences, Professor, Corresponding Member of the RAS
Izvestia UrFU. Series 1. Issues in Education, Science and Culture	V. Amirov, Candidate of Philological Sciences, Associate Professor at the Academic Department of Periodical Press and Online Media
Izvestia UrFU. Series 2. Humanities	T. Kushch, Doctor of History, Professor, Head of the Academic Department of History of Antiquity and the Middle Ages
Izvestia UrFU. Series 3. Social Sciences	Prof. N. Suslov, Candidate of Philosophical Sciences, Associate Professor
University Management: Practice and Analysis	A. Klyuev, Candidate of Philosophical Sciences, Associate Professor, Director of the UrFU Institute of Public Administration and Entrepreneurship
Economy of Region	A. Kuklin, Doctor of Economics, Professor, Chief Research Fellow of the Institute of Economics, Ural Division of the RAS
Antiquity and the Middle Ages	A. Mokhov, Doctor of History, Professor
Chimica Techno Acta	A. Zuev, Doctor of Chemistry, Professor
International Journal of Energy Production and Management	Carlos Brebbia, Professor, Director of the Wessex Institute of Technology, UK
Journal of Tax Reform	I. Mayburov, Doctor of Economics, Professor, Head of the Academic Department of Financial and Tax Management
Quaestio Rossica	Francine-Dominique Liechtenhan, Professor at Paris-Sorbonne University, Director of a Research Group at the French National Center for Scientific Research (Roland Mousnier Center)
R-Economy	I. Turgel, Doctor of Economics, Professor
Russian Journal of Construction Science and Technology	A. Noskov, Doctor of Engineering, Professor, Head of the Academic Department of Hydraulics
Ural Mathematical Journal	V. Berdyshev, Doctor of Physics and Mathematics, Professor, Scientific Director of the Institute of Mathematics and Mechanics, Ural Division of the RAS, Academician of the RAS
Changing Societies and Personalities	E. Stepanova, Doctor of Philosophical Sciences, Chief Research Fellow at the Institute of Philosophy and Law, Ural Division of the RAS

RUMO A EKATERINBURG

Amanheceu

Os raios do Sol, quente como sempre, traziam um novo dia

Um dia especial em nossas vidas

Um dia que partiríamos rumo à grande Rússia.

Vamos, os carros estão preparados, nossa capital nos espera

Por lá vamos dormir

Descansar antes de voarmos para longe

De cruzar o grande oceano e ver novas terras.

Mas agora, antes do oceano,

Antes de novas terras

Paramos pela capital federal

Ver o trabalho dos homens do povo

O espelho da sociedade brasileira.

Lisboa, e quantas luzes vão surgindo

Como pequenos pontos no horizonte

Sua gente amistosa e irmãos de sangue

Irmãos de terras e aventuras

Sorrisos e abraços por onde paramos

Lisboa... Lisboa.. Lis.

Moscou dispensa comentários

Cidade do “grande”, dos czares

De sua grandeza de gigantescas vitórias

De um povo que jamais caiu.

Terra de povos dos cabelos vermelhos

Guerreiros de tempos antigos
Lutadores contra a bravura do inverno
Izhevsky vai ficando para trás
Na gelada chuva
Embaçando nossa visão em vidros molhados
Mozhga agora apareceu tímida na curva da estrada
Mozhga que queríamos tanto conhecer
Mozhga de Ksenia
Mozhga de Oleg e Olga
Nossa Mozhga agora
Depois de nosso tempo lá
Um pedaço de nossos corações
Nessa terra também ficou.
A gigante dos Urais está ali
Perto, tão perto que nossos dedos
Podem tocá-la, senti-la.
Depois daquela floresta de bétulas
Trólebus, metrô, veículos, comboios e
Tantos outros transportes
Tantas pessoas que não podemos contar
Ekaterinburg meus pés
Ficarão para sempre nessa terra.
Moscou, que sentimos novamente
Seu calor nesse inverno que traz uma brisa gélida
Depois do frio, depois de congelar
Pisamos nas areias escaldantes
Onde o sol jamais dorme

Sheiks aqui do lado passam com pressa
Vão para o ar-condicionado e
Deixam suas máquinas lá fora
Aqui estamos em São Paulo
Aguardando um pássaro de ferro
Para nosso lugar chegar, para nossa terra.
Falta pouco e o sono vai chegando de mansinho.
Cidade morena sentimos seu calor novamente
Vamos aproveitar sua noite antes de seguirmos
Antes de partirmos para nosso aconchego.
Agora aqui estamos
O calor de Dourados em nossos corpos
Aqui, agora, tiramos nossos calçados
Aqui podemos deixar e dizer a todos
Obrigado.

CARTA À NOSSO FILHO

Você agora está lendo esta carta meu filho, uma carta que deixamos para que se lembre de nós em cada momento que precisar, em cada momento que a tristeza atingir seu coração. Uma carta que deixamos em suas mãos ao nos despedirmos desta inigualável cidade de Ekaterimburg, encravada nos Montes Urais com janela para o Ocidente e ao mesmo tempo para o Oriente; uma cidade de dois caminhos, uma cidade de um passado triste e sangrento, mas de um futuro de tecnologia visionária.

Então ao abri-la saberá que estamos em casa de volta, em nossa velha e amável Dourados, aqui tão perto da fronteira do Paraguai e tão distante de sua agora cidade.

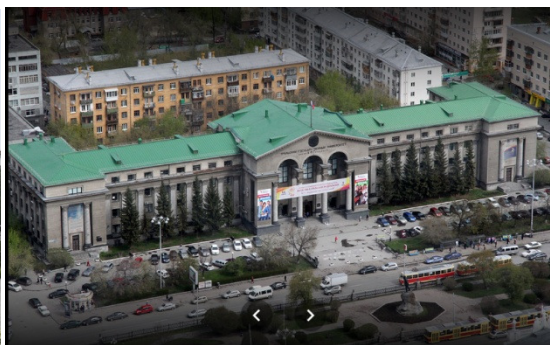
Uma carta que foi escrita para que jamais se esqueça de nós, daquilo que a vida toda fizemos para que você pudesse estar neste lugar e desse o primeiro passo para conquistar seus sonhos.

Assim como estamos de volta à nossa casa você está se preparando para seu curso tão sonhado, nesta cidade tão grande e especial, em outro continente, em uma parte do mundo que ainda não tínhamos pisado; nem nós e nem você. Uma cidade de mais de 1.400.000 habitantes e fundada em 1723 sendo hoje a quarta maior cidade da Rússia. Ekaterimburg tem média de temperatura anual de 3° C.

O amor que nos une, meu filho, você pôde perceber durante toda sua vida até agora e daqui para frente também e isto ficou muito marcado nesta viagem que grande parte da família saiu do Brasil para lhe acompanhar até Ekaterimburg e deixá-lo na universidade de UrFU, УрФУ (Universidade Federal dos Urais, em russo Уральский федеральный университет имени первого Президента России Б.Н. Ельцина). Esta grande jornada para conquistar teu sonhado diploma começou muito tempo antes, meu filho, quando você pisou o primeiro pé numa escola, naquele longínquo “jardim da infância”, como por aqui costumamos chamar. Lá em sua mente já começava a se formar o que hoje estaria claro para você que seria o curso de Engenharia Mecatrônica. Mas não poderíamos pensar em momento algum que seria tão longe assim.



Ural Federal University vista frontal



Ural Federal University vista superior

Tão longe, nosso homem foi, provando seu valor, numa universidade fantástica e maravilhosa que tínhamos que ver com nossos próprios olhos também, afinal a UrFU foi fundada em 1920 sendo a maior universidade federal da Rússia, e está entre as dez melhores do país, participando do Russian Academic Excellence Project 5-100 desde

2013, possui 17 institutos, com 14 prédios educacionais, 13 dormitórios, 13 instalações desportivas, 438 salas de aula multimídia, contando com 35 mil estudantes e cerca destes 2.000 são estrangeiros de cerca de 80 países, a Universidade Federal dos Urais possui cursos anuais de verão e inverno com ensino em inglês em mais de 24 programas de bacharelado ou até mesmo pós-graduação dentre as diversas faculdades, além disso tem 400 acordos internacionais de colaboração com programas de intercâmbio de estudantes em 96 universidades de 27 países, também conta com 12 laboratórios internacionais... essa, meu filho é a universidade que você pisa a partir deste momento e o endereço que podemos lhe encontrar por alguns anos será então o da Ulitsa Mira, 19 Yekaterinburgo, Sverdlovskaya Oblast.

Somos vencedores filho, e você sabe tanto quanto nós por tudo que lutamos e que agora é chegado seu momento.

Muitos quilômetros nos separam agora, mas nossos corações estão ainda mais juntos, mesmo nesta distância estamos torcendo unidos para que você supere etapa após etapa para atingir seu sonho, seu objetivo, seu diploma, como sempre nos afirmou.

E assim filho, aqui você já sabe isso de muito tempo atrás que inúmeras pessoas que mesmo preocupadas e com saudades imensa torcem por você.



Ganina Yama onde foi assassinada os Romanov



Catedral do Sangue – Ekaterimburg

Um dia você falou que eu fui o único que lhe apoio nesta boa loucura, ir para tão longe em busca de um sonho, mas mesmo apoiando tudo isso você sabe que chorei muitas vezes, em muitas noites lembrando que estaria distante... mas ao mesmo tempo meu coração se enchia de alegria por vê-lo feliz.

Uma coisa que jamais deve esquecer filho, que nós sempre te amamos e apoiamos, mesmo brigando em vários momentos e é isto que reforçou ainda mais nosso amor.

E saiba que o melhor para você sempre será o melhor para nós.

E os pais que amam seus filhos jamais os abandonam mesmo nos momentos que parece que nada vai dar certo, mesmo quando tudo parece estar indo para trás mesmo quando tudo parece estar em dificuldades.

Por muitas vezes estive dirigindo e lágrimas caindo sobre o volante. Sabia disso? Pensando em momentos que você passava por indecisões e torcendo para seguir um caminho de esperança e sucesso.

Sabe filho quando quebrou o braço choramos e lembramo-nos disto até hoje. Sabe filho quando também quebrou seus dentes a tristeza tomou conta de todos nós e de nossos corpos porque um pai, uma mãe chora quando um filho passa dificuldades, imagina então quando acontece essas tragédias.

Saudades é nosso lema agora e isso em todos os momentos nos consome. Mas isso é assim mesmo

Um pai jamais deveria morrer depois de um filho (o ritmo normal da vida deveria seguir sempre) a dor é imensa e isso é o que é importante em nossa vida.

Filho vá à luta, você é a coisa mais importante para todos nós (mães, avós e todos os demais...) você é nosso diamante entenda isso.

Agora estamos aqui e você ai, mas sempre unidos pela realização deste sonho que para todos nós é importante. E com certeza, dentro de poucos anos, estaremos ai na festa de conclusão do curso e do tão sonhado diploma.

Estude... estude... estude... meu filho. Este é o caminho para sua conquista.

Walter Veroneze

10.09.2017



Igor em uma de nossas conversas via skype